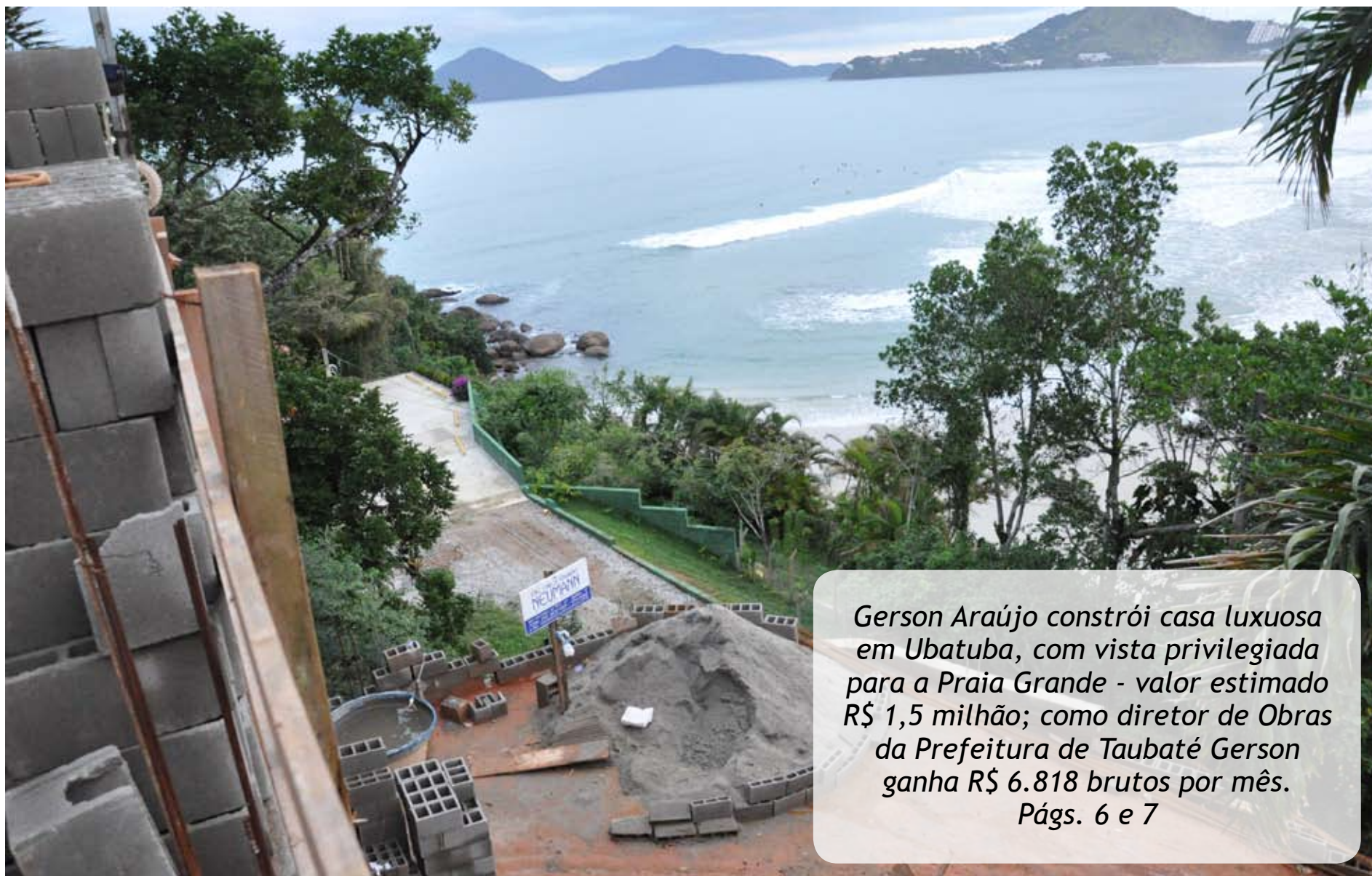


Exclusivo

A mansão do diretor de Obras



*Gerson Araújo constrói casa luxuosa em Ubatuba, com vista privilegiada para a Praia Grande - valor estimado R\$ 1,5 milhão; como diretor de Obras da Prefeitura de Taubaté Gerson ganha R\$ 6.818 brutos por mês.
Págs. 6 e 7*

Disputa judicial

Casas Pias III

Construtora se diz vítima de disputa entre os vicentinos

Pág. 4

Exclusivo

PF sucateada

Falta até papel higiênico na Polícia Federal em São José

Pág. 5

Política

Eleições 2012

CONTATO mostra perfis do novo bloco político de Taubaté

Pág. 16

Lado B

Por Mary Bergamota
www.ladob.net
Fotos: Luciano Dinamarco
(www.twitter.com/dinamarco)

Roubando a cena sem perdão, a lolita **Amanda Ayello Marques Silva** caprichou, nesse universo todo de brilhos e bolhas, em aparição cool, pero doce e bela, honrando o DNA - taubateano! Tudo à luz de Niemeyer.



Representando a Folhapress, o Arquivo Folha e ela própria, a socióloga **Juliana Laurino** registrou e posou com os **Olegários** filho e pai, no afã de captar um jeito taubateano, mas nem por isso menos cosmopolita de ser, fazer e viver.



Trazendo o glamour da paulicéia, a designer de interiores **Viviane** e o advogado **Cândido S. Dinamarco** foram abraçar Olegário de Sá e Gilberto Cioni no MUBE, sem deixar de registrar que têm ouvido falar muuuuito de Taubaté por aí, para o bem e para o mal.



Esbanjando *savoir faire*, **Maria Emília Gama Nogueira de Sá** e **Marina Ayello** deram o tom do lançamento da revista Dome Life, que homenageou os talentosos Olegarinho e Gil, em festa das mais animadas e que reuniu no MUBE, em São Paulo, a fina flor dos arquitetos, designers, paisagistas, decoradores e amantes da arte, do requinte e do bom gosto.

O fazedor de todas as cabeças taubateanas e do "resto do mundo", **Júlio Kaizen**, deu seu show de elegância peculiar, em evento no MUBE, no dia 27, em plena segunda-feira paulistana de muito frio e muito Chandon.



Diálogo Franco

Neste domingo, dia 03/07/2011,
o Programa Diálogo Franco
com Carlos Marcondes, entrevistará
Gilberto Martins - Historiador e Jornalista,
às 09h00 da manhã, na TV Band Vale.
Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau

Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

Reportagem
Marcos Limão - MTB: 62183/SP
Pablo Schettini - MTB: 55688/SP

Impressão
Gráfica O Vale
Jornal CONTATO é uma publicação
de Venceslau e Venceslau Publicações
e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Betí Cruz
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira

Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté -
CEP 12050-010 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Cala a boca, lousas e patrimônio

Luciana "Jesus, Maria e o Neném" Peixoto levou o maior pito de um delegado da PF no dia de sua prisão; a CEI das lousas digitais descobriu que a licitação foi dirigida; enquanto isso, a história de Taubaté está à beira de uma falência múltipla de seu patrimônio histórico

PF enquadra Luciana

A primeira dama teve um chique quando desembarcou na delegacia da PF em São José e soube que ela e o marido seriam transferidos para São Paulo. Rodou a baiana, ameaçou e lançou improperios. Até o momento em que um delegado, não suportando mais a cena, botou ordem na casa: "Olha aqui, madame. Ou a senhora se cala ou mando algemá-la e a coloco no camburão na frente dos repórteres!!" Policiais que presenciaram a cena riem quando falam do silêncio da primeira-dama desde então.

CEI das lousas

Começou a ficar interessante a CEI (Comissão Especial de Inquérito) das Lousas Digitais. Os vereadores apuram se houve ou não direcionamento da licitação. Os últimos depoimentos colhidos pelos parlamentares deixaram muita gente com a pulga atrás da orelha.

CEI das lousas 2

Na quarta-feira 29, Laurindo Campi, representante da empresa Clusus, que venceu a licitação para fornecer as lousas digitais, confirmou que conheceu o prefeito Roberto Peixoto durante uma reunião do CODIVAP (Consórcio que reúne as prefeituras da região) em agosto de 2010. E que foi convidado pelo próprio prefeito para fazer uma apresentação aos servidores municipais.

CEI das lousas 3

Depois da apresentação do produto, ocorrida em dezembro de 2010, a Prefeitura de Taubaté deu início ao processo licitatório - que coincidentemente foi vencido pela Clusus, depois que a empresa concorrente fora excluída do processo.

CEI das lousas 4

O representante da Clusus confirmou ainda que forneceu as especificações do seu produto para o Palácio Bom Conselho montar o edital. "A empresa enviou as especificações técnicas e como a prefeitura montou o edital é problema dela", disse o empresário.

CEI das lousas 5

Já a servidora Vânia de Moura Miranda, lotada na Secretaria de Educação, revelou que era

a única representante do setor educacional do município a estar presente à apresentação das lousas digitais feita em dezembro de 2010. Pior. A moça admitiu não ter capacidade técnica para avaliar se o produto seria útil ou não à rede municipal de ensino. E a ordem para Vânia participar da reunião? Partiu do Departamento de Compras.

CEI das lousas 6

Chega-se, portanto, à conclusão de que o setor educacional foi completamente excluído do processo que, segundo a versão do governo, queria modernizar as aulas ministradas na rede municipal. Mesmo assim, o vereador Chico Saad (PMDB) teve a coragem de dizer que a CEI está chegando ao fim. "Esse vereador passou dos limites", pensa em voz alta Tia Anastácia. Em tempo: os demais vereadores acabaram ficando constrangidos perante a quantidade de elogios desferidos por Saad à empresa na audiência da CEI.

Sítio

Aliás, as reuniões do CODIVAP têm sido muito boas para Roberto Peixoto (PMDB). Foi em uma dessas reuniões que o prefeito descobriu que o primo do

prefeito de São Bento do Sapucaí era proprietário de um imóvel chamado Sítio Rosa Mística e queria vender. O resta desta história todo mundo conhece...

Futuro

Paulo Roberto da Silva, juiz titular da Vara da Fazenda Pública, deverá ficar ausente por 30 dias por conta de uma licença-prêmio.

Cargo comissionado 1

Três vereadores da atual legislatura - Carlos Peixoto (PMDB), Henrique Nunes (PV) e Luizinho da Farmácia (PR) - foram condenados pelo Tribunal de Justiça de SP a perda dos direitos políticos por 3 anos. Eles são réus numa ação proposta pelo Ministério Público em decorrência da criação de um cargo comissionado em 2006. Também foram condenados os ex-vereadores Pastor Valdomiro e Ângelo Filippini. Apesar de ter sido aprovado por unanimidade, o MP colocou como réus na ação somente os vereadores que fizeram parte da mesa diretora em 2006.

Cargo comissionado 2

A ação do MP questionava a legalidade do cargo de "assistente jurídico da Mesa Diretora". Os vereadores foram absolvidos

na Justiça de Taubaté porque no meio do trâmite processual consentaram a ilegalidade apontada pelo MP. Aí o promotor recorreu da decisão e...

Cargo comissionado 3

Eles haviam criado o cargo de "assistente jurídico" que depois do apontamento do MP passou a se chamar "diretor jurídico". "Dá para reverter. Essa era a ação que menos preocupava", disse o advogado Maurício Uberti, que vai recorrer ao STJ e já adiantou que a condenação não preenche os requisitos determinados pela Lei da Ficha Limpa.

Cargo comissionado 4

O relator do processo, ministro Ângelo Malanga, foi duro: "Não se exige 'confiança' daquele que deve emitir pareceres seguindo estritamente o disposto na lei, exceto quando se quer dar uma aparência de legalidade a atos que atendem tão somente o interesse pessoal daqueles que o praticam". Para quem já esqueceu: em março de 2011 a Câmara Municipal pediu segredo de justiça em um processo contra a Prefeitura de Taubaté e que envolvia oito parlamentares com base num parecer jurídico de um advogado comissionado (CON-TATÓ edição 495). E la nave va...

Villa Santo Aleixo

As tais "reuniões individuais" entre a Prefeitura e os professores da Unitau, sobre o projeto de recuperação da Villa Santo Aleixo, estão dando o que falar. Ou não, como diz Caetano. Cada vez que Tia Anastácia passa em frente ela se pergunta: "O que aconteceu com Taubaté? O que foi e o que é... O que mais está por vir?" pergunta a veneranda senhora.

Sítio do Pica Pau Amarelo

Monteclaro "Peixoto" César, novo titular do Turismo e Cultura (ops) informa melhorias (ops) no Sítio do Pica Pau (ops) Amarelo. Tia Anastácia cofia suas madeixas e pergunta ao sobrinho predileto: "Este senhor é o mesmo que liberou loteamento antes de ser aprovada a lei que permitisse a sua instalação no local pretendido? Por acaso é o mesmo que liberou a construção de um prédio no meio da calçada das ruas Sacramento X Anísio Ortiz? Será que o Condephaat sabe de suas pretensões?".

Aniversários

Esta semana faz um ano da bagunça inacabada promovida na Praça Santa Terezinha, que os gaiatos chamam de mais uma obra da administração Peixoto. É inacreditável, mas é verdade. Se memória houvesse também comemoraríamos os aniversários dos descasos da Prefeitura, da Unitau e da Cúria Diocesana com Vila Santo Aleixo, Igreja do Rosário, Capela do Pilar e demais monumentos esquecidos de Taubaté.

Antes que acabe

Tia Anastácia sugeriu o mote da campanha turística que o gênio Monteclaro promete: "Visite Taubaté antes que acabe". Coli gostou da ideia e mandou ver: "Botar pra baixo velharias e chaminés é comigo mesmo".

Afastamento

Câmara Municipal de Taubaté realiza amanhã, dia 1º, a partir das 20 horas, a 81ª SESSÃO EXTRA-ORDINÁRIA para votar o Projeto de Decreto Legislativo, de autoria da Vereadora Pollyana Gama (PPS), presidente da Comissão Processante, que determina o afastamento de Roberto Peixoto do cargo de prefeito no decorrer da instrução processual da Comissão Processante. IC



Casas Pias - Parte III

Construtora alega ser vítima de uma disputa interna na SSVP

Na terceira parte da série de reportagens sobre a disputa judicial entre Sociedade São Vicente de Paulo de Taubaté (SSVP) e a empresa Ergplan Construções e Incorporações, CONTATO apresenta a versão da empresa sobre o polêmico negócio. Enquanto isso, os idosos da Casas Pias permanecem em condições de desconforto e insegurança

Após uma série de acusações de irregularidades contra o negócio firmado entre a antiga diretoria da SSVP e a empresa Ergplan, CONTATO procurou um representante da empresa, para que ele apresentasse sua versão dos fatos. A empresa alega que a SSVP, a partir de sua nova diretoria não cumpriu o contrato.

Conforme a Ergplan, o acordo teve início em 2007, quando Alexandre Mendes, então presidente do Conselho Central da SSVP (CC), procurou a empresa e propôs uma permuta entre o imóvel onde se localiza a Casas Pias de Taubaté, e um novo prédio que seria construído para o asilo.

Segundo o representante da empresa, “na época nem havia interesse nosso pelo terreno, foram eles que nos procuraram”.

O acordo foi firmado por R\$ 4,5 milhões e por opção da SSVP a maior parte deveria ser paga com imóveis. Apenas um adiantamento de R\$ 150 mil deveria ser pago em dinheiro. Entre os imóveis, deveriam ser entregues 10 casas que totalizariam R\$ 1,2 milhão, área de terreno de 20.000 m² no valor de R\$ 1,6 milhão e a construção do asilo no valor de R\$ 1,55 milhão. Ao término da obra, o imóvel da Casas Pias seria entregue à Ergplan, os idosos mudariam para o novo asilo e a SSVP seria responsável pela construção do acesso, da portaria, pela regularização junto ao corpo de bombeiros e a obtenção de habite-se para o novo imóvel.

Mas isso não aconteceu. Segundo a empresa, após a conclusão da obra, a SSVP alegou não ter condições financeiras de arcar com os custos acordados e a justiça determinou que a Ergplan concluísse a obra do novo asilo e toda documentação necessária. Segundo a empresa, as obras foram concluídas e no momento em que o acordo deveria ser firmado diante do juiz a SSVP teria se recusado a assinar.

Disputa interna

A transação entre a SSVP e a Ergplan foi alvo de grande discordância na diretoria da SSVP de Taubaté e da Casas Pias que na época afirmaram que a decisão deste e de outros negócios não passaram



Entrada do refeitório do prédio onde funciona o asilo na Rua 4 de Março, em péssimo estado de conservação...



... e refeitório do novo prédio que aguarda decisão judicial para ser ocupado pelo asilo

pela assembleia de nenhuma das entidades. Além disso, o presidente Alexandre Mendes não poderia tomar esta decisão, fato que motivou a atual diretoria da SSVP a tentar desfazer o negócio. A SSVP alega ainda que a área no Parque Paduan, onde a Ergplan construiu

o novo asilo, se encontra em litígio judicial de usucapião pelos herdeiros de Guilherme Antônio de Moura.

Segundo a Ergplan o terreno no bairro Parque Paduan é de propriedade da empresa desde 1997 e foi comprado de Enio Coelho e

Maria Aparecida de Souza Coelho. O representante da empresa afirma ainda que desde a compra do terreno em 1997 até a permuta com a SSVP não havia nenhum litígio judicial sobre a área e que este só teria se iniciado em 2009, após a transação com a SSVP, embora o

terreno necessitasse ainda de uma retificação, assim como o terreno das Casas Pias.

CONTATO apurou também uma estranha coincidência: o advogado da SSVP é o mesmo advogado dos herdeiros de Guilherme Antônio de Moura. Um cidadão que pede para não ser identificado afirma: “Vicente Pelógia, vice-presidente da SSVP seria indiretamente beneficiado em uma possível indenização dos herdeiros de Guilherme Antônio de Moura, daí a vontade de melar o negócio entre a Ergplan e a SSVP”.

Deliberação


CONTATO teve acesso à ata da reunião do Conselho Metropolitano de São José dos Campos (CM), órgão superior ao CC de Taubaté, em que foi definida a venda dos imóveis.

Conforme o documento, “o confrade Alexandre Gonçalves Mendes pediu a aprovação de venda dos seguintes imóveis: a) um terreno, localizado na rua Quatro de Março, número duzentos e sessenta e três, Centro Cidade de Taubaté, com área de 8.471,72 m² e mais adiante no documento, “A presidente colocou o pedido de venda do imóvel em aprovação e não havendo nada em contrário ao pedido, declarou-o aprovado por unanimidade dos votos dos membros do conselho.”

Conforme o representante da Ergplan, a “empresa acabou entrando [sem saber] neste rolo [disputa interna na SSVP]”.

Idosos aguardam solução

Habitando em prédios com estruturas precárias, os idosos da Casas Pias de Taubaté aguardam decisão judicial que possa por fim à situação de desconforto e insegurança em que se encontram. Com sérios problemas de infraestrutura, enfermaria apertada, lavanderia precária, prédio com rachaduras, problemas no sistema de incêndio e interdição da Vigilância Sanitária (VS), os idosos ainda dividem espaço com um canteiro de obras onde a empresa Ergplan constrói um prédio.

Na próxima semana, uma nova reportagem, sobre o relatório do Conselho Nacional da SSVP sobre o caso. 

Prefeito escrachado e PF sucateada

Depois de sair da cadeia, Roberto Peixoto age como se nada demais tivesse acontecido, como se a prisão fosse um spa ou período de férias. Enquanto isso, a delegacia da Polícia Federal de São José dos Campos, responsável pela investigação contra os desmandos na Prefeitura de Taubaté, passa por sérias dificuldades: falta de tudo, de papel higiênico a combustível e material de escritório



Prefeito Roberto Peixoto sendo preso pela Polícia Federal. Foto André Guisard

As operações de busca e apreensão e as prisões temporárias do prefeito Roberto Peixoto (PMDB) e da primeira-dama Luciana Peixoto eram as únicas maneiras para dar prosseguimento ao inquérito policial em trâmite desde 2009 na delegacia da Polícia Federal em São José dos Campos, que deve ser concluído nos próximos 50 dias. Policiais federais neste momento reúnem esforços para concluir a investigação com o máximo de elementos comprobatórios possíveis.

No período pós-cadeia, as declarações do prefeito chegam à beira do ridículo. Ele declarou que na cadeia só tinha gente boa e teve a petulância de se comparar a Jesus Cristo. Roberto Peixoto fala da prisão como se nada demais tivesse acontecido, como se a cadeia fosse um spa ou um período de férias ("tomava um banho" e "aproveitei para dar uma afinada [no corpo]") foram as frases usadas pelo prefeito para descrever o dia-a-dia da prisão ao jornalista Bruno Monteiro).

Também chegam a ser motivo de chacota política as atitudes de Roberto Peixoto. Completamente desmoralizado, o prefeito evita o Palácio Bom Conselho e as circunstâncias obrigaram os assessores a inventarem o "gabinete itinerante"

- o sintoma mais evidente da falta de legitimidade para Roberto Peixoto continuar como chefe do poder Executivo.

Entrevista

Prefeito Roberto Peixoto concede entrevista ao jornalista Bruno Monteiro na manhã de terça-feira, dia 28, no bairro Esplanada Santa Terezinha

Como foi o tratamento recebido pelo senhor na Polícia Federal?

Fui muito bem tratado. Fui bem tratado, porque os tratei bem. O local era limpo, adequado. Acordávamos, tomávamos um café. Aí eu ia para o pátio. Ficava lá cerca de duas horas. Banho, só de manhã. Você poderia optar por banho quente ou frio. Mas eu tomava aquele "banho" frio.

E a alimentação, como era?

Era simples, mas boa. Tinha direito a um marmix simples. Comi normalmente.

O que o senhor fazia para matar o tempo?

Aproveitei pra dar uma afinada. Corria no pátio, todos os dias, cerca de 10 quilômetros. Pratiquei muito esporte. Eu também li bastante. Li muito a Bíblia e um livro

do Augusto Cury (famoso autor de livros de auto-ajuda), que me ajudou bastante. Quando fui embora, até deixei o livro para um companheiro de cela que estava ao lado, com uma dedicatória. Gosto muito dos livros de auto-ajuda.

O senhor se sentiu humilhado?

Humilhado não. Constrangido. A Polícia Federal fez seu trabalho, vasculhou toda minha casa desde 6 da manhã até quase meio dia. Mantive-me tranquilo. Claro que há filha da gente que tem o constrangimento, esposa e tal. Mas eu me mantive sereno, pois acredito na Justiça Divina.

Qual foi o motivo para que tudo isso acontecesse?

São os mesmos de sempre. Grupinhos que se reúnem na calada da noite. Que ficam brincando de joguinho no computador. É uma conspiração política. Mas volto a afirmar: eu confio em Deus, na Justiça Divina. Veja na bíblia. Vários personagens sofreram conspirações. José, no Egito. O próprio Jesus Cristo.

O senhor teme ser cassado?

Digo pra você o que já venho dizendo. Meu destino está nas mãos de Deus. E é a Ele que me apego. **IC**

Polícia Federal na berlinda

Assinado em fevereiro de 2011, o decreto presidencial determinou cortes no Orçamento da União. Somente no Ministério da Justiça, a quem a Polícia Federal é subordinada, o corte foi da ordem de R\$ 1,5 bilhão. A medida acertou em cheio a Polícia Federal. Na delegacia da PF em São José dos Campos, responsável pela prisão do prefeito de Taubaté, a situação é de dar dó.

Policiais entrevistados por CONTATO confirmaram que eles mesmos fazem a manutenção das viaturas e chegam a colocar gasolina com dinheiro próprio para poder rodar. O imóvel está com o aluguel atrasado e faltam itens básicos para o funcionamento da delegacia, como papel higiênico e material de escritório.

Em abril de 2011, o jornal Folha de S. Paulo publicara uma reportagem em que informa: corte de verba para a Polícia Federal afetou a fiscalização em regiões de fronteiras e as ações de combate ao narcotráfico e ao contrabando de armas. O dia a dia das operações foi prejudicado devido à suspensão dos

gastos com diárias para delegados e agentes. Posto policial foi fechado na fronteira com o Peru e na fronteira com o Paraguai agentes federais compram combustível fiado.

Falta de sintonia

Além da falta de estrutura, contribui para a impunidade a falta de diálogo entre os órgãos estadual e federal responsáveis pelas investigações. A Operação Urupês da Polícia Federal visa buscar provas documentais que pudessem levar ao encerramento das investigações contra possíveis desmandos na Prefeitura de Taubaté. Mas ela pode ter sido prejudicada por uma operação realizada antes pelo Ministério Público Estadual, no dia 25 de maio, quando promotores estiveram na Secretaria de Obras, Trânsito e Transportes.

Ao aparecerem em Taubaté, os promotores deram a certeza aos investigados que a polícia estava próxima. Tanto é que os tais "valores em moedas nacional e/ou estrangeiras" descritos pelos policiais federais não foram encontrados em nenhuma das oito residências vistoriadas na Operação Urupês. **IC**



Exclusivo

A mansão de Gerson

Diretor de Obras da Prefeitura de Taubaté constrói uma mansão em Ubatuba. O terreno, localizado na ponta da Praia Grande, na divisa com a Praia do Tenório, tem 1.066 metros quadrados e vista privilegiada do local. Ao término da obra, a casa terá três andares e elevador. Segundo apurou CONTATO, a obra estaria avaliada em cerca de R\$ 1 milhão



Construção em encosta de morro normalmente fica mais cara do que as comuns, ainda mais neste caso: serão erguidos três andares

Na época da faculdade de Engenharia, Gerson André de Araújo foi colega de banco de escola de Roberto Peixoto. Desde então, os dois cultivaram uma amizade sincera baseada sobretudo na solidariedade, haja vista a difícil situação financeira em que Roberto Peixoto sempre se encontrou antes de assumir o cargo de Prefeito. Depois do casamento, por exemplo, Roberto e Luciana chegaram a morar num imóvel abandonado no Conjunto Urupês (por coincidência o mesmo nome da operação da Polícia Federal), no bairro Independência, mediante contrato firmado com a Caixa Econômica Federal para a manutenção da casa. Peixoto chegou a receber auxílio financeiro de Gerson.

Depois de tomar posse como chefe do poder Executivo, dinheiro deixou de ser problema para a família de Roberto Peixoto – carros importados, apartamento na praia, um sítio em São Bento do Sapucaí, de onde a pessoa consegue ver a linda Pedra do Baú se estiver dentro da piscina, enquanto o filho mais novo tem emprego garantido no Ministério da Agricultura do Governo Dilma.

A amizade cultivada ao longo dos anos levou Gerson a ocupar o cobiçado cargo de Diretor de Obras a partir de janeiro de 2005, com a posse de Roberto Peixoto. E no primeiro escalão da gestão mais corrupta da história do município Gerson permaneceu até dezembro de 2010. Aliás, Gerson foi um dos poucos que conseguiu manter-se

no governo mesmo não acatando as ordens da primeira-dama Luciana Peixoto.

A partir de janeiro de 2011, Gerson passou a ocupar um cargo no segundo escalão da Prefeitura de Taubaté com a posse de Sebastião Melin para o cargo de Secretário de Obras. Melin deixou o posto depois de ter a residência invadida por membros do Ministério Público na operação de busca e apreensão de documentos referentes a uma investigação de desvio de dinheiro público. Com a saída de Melin, o prefeito chegou a convidar Gerson para ser secretário, mas ele recusou o convite.

Hoje Gerson parece estar arrependido de ter trabalhado no Governo Peixoto. “As pessoas te olham como se fosse um ladrão só

porque você trabalha na Prefeitura. Eu não ganhei o suficiente para sofrer o que estou sofrendo. Todo mundo [que trabalha na Prefeitura] deve estar sendo investigado. O Ministério Público, a Polícia Federal... eu estou esperando toda essa turma em casa”, desabafou Gerson na tarde de terça-feira, dia 28, na redação do Jornal CONTATO.

Casa de luxo

O comparecimento do servidor público na redação do semanário foi motivado pelo fato dele ter sido informado da presença de CONTATO na obra da mansão que ele constrói no município de Ubatuba. Lá, na Rua Luiz Vieira Mendes, num loteamento chamado Jardim Praia do Sol, que fica no morro que divide a Praia Grande da Praia do

Tenório, Gerson constrói uma casa de três andares com espaço destinado a colocar um elevador.

Com um vista m-a-r-a-v-i-l-h-o-s-a da Praia Grande, a obra terá 400 metros quadrados de área construída em um terreno com 1.066 metros quadrados. Sete pessoas trabalham hoje no local. A construção está no primeiro andar e a previsão para o término da obra é julho de 2012. A obra está sendo realizada pela Construtora Sanoli Ltda., que já prestou diversos serviços para a Prefeitura de Taubaté e até para a Câmara Municipal.

Sanoli

O proprietário da Sanoli, Benedito Orlando de Oliveira, não vê nenhum problema em ter prestado serviços para a Prefeitura de Tauba-



No primeiro andar da construção, pode-se admirar a vista privilegiada da Praia Grande em Ubatuba



Seta indica o espaço reservado na construção para a instalação de um elevador



Colunas de concreto dão a dimensão do empreendimento erguido na ponta da Praia Grande

té e para o Diretor de Obras. “Faz mais de um ano que eu não presto serviço para a prefeitura. Graças a Deus eu consegui me livrar daquilo. Era uma dificuldade para conseguir receber. [Hoje] Eu trabalho mais com indústria”.

Ele revelou que não existe nenhum contrato firmado entre ele e Gerson Araújo. Os acordos entre eles são feitos de boca. “Não tem contrato. Eu vendo mão de obra. Faço serviço por etapas. Se precisa fazer um serviço, eu mando o pessoal. É o Gerson que me paga”.

Mais imóvel

Levantamento feito no Cartório de Registro de Imóveis de Ubatuba aponta outro imóvel de propriedade de Gerson Araújo. Trata-se de uma das casas do condomínio residencial “Ilhas Tropicais”. Conforme descreve a matrícula 3.027 do cartório, Gerson e a esposa adquiriram o imóvel no dia 9 de setembro de 2008 pelo preço de R\$ 152 mil. Gerson garante que não tem nada de irregular ou ilícito e que a casa foi lançada na sua declaração de bens ao Imposto de Renda. Ele afirma que registrou em seu nome o terreno de mil metros que fica na ponta da praia, embora não conste nos registros do Cartório de Bens e Imóveis de Ubatuba. Segundo Gerson, o registro estaria no 1º Tabelião de Títulos e Protestos daquela cidade.

Versão do diretor

Segundo a versão de Gerson de Araújo, a casa do condomínio Ilhas Tropicais foi uma doação do sogro (já falecido) e está sendo vendida por R\$ 350 mil. Ele ainda não passou o imóvel para o nome do comprador, que seria de Caçapava, porque o restante da dívida não foi quitada, o que deve ocorrer ainda este ano.

Gerson diz que usou o dinheiro da venda da casa para comprar o terreno de 1.066 metros quadrados na ponta da praia onde está sendo erguida a obra de três andares. Ainda segundo o diretor, o terreno onde constrói sua casa teria sido adquirido por R\$ 160 mil e a escritura pública falaria em R\$ 148 mil.

Ele ainda pretende gastar outros R\$ 500 mil com a obra. Ao término das obras, o diretor pretende colocar a casa de três andares à venda.

Valores de mercado

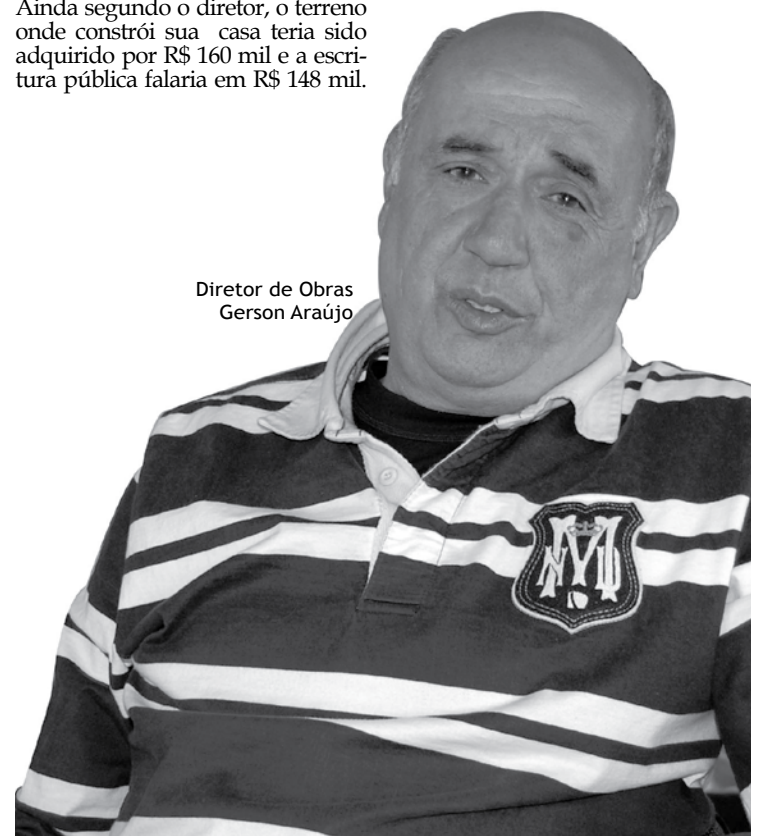
CONTATO procurou dois corretores de imóveis de Ubatuba para que avaliassem o valor daquele terreno. Segundo Gerson, ele teria pago R\$ 160 mil. O primeiro usou como base cálculo o preço de R\$ 500,00 o metro quadrado; o segundo baseou-se em R\$ 400,00 o m². A preço de mercado ele está avaliado entre R\$ 500 mil e R\$ 400 mil. Sendo assim, o valor da obra pode chegar próximo a R\$ 1 milhão, já que o próprio Gerson admitiu que pretende gastar R\$ 500 mil com a obra.

Empreiteiros consultados por CONTATO garantem que a obra de uma casa sem muito luxo não sai por menos de R\$ 2 mil o metro quadrado e pelo menos mais R\$ 1 mil por metro quadrado para fixar a casa no morro. Uma avaliação modesta, portanto, aponta um valor de R\$ 1 milhão, só para a construção, sem o valor do terreno.

Barco

Gerson também admitiu possuir um barco de 20 pés e motor de 150 hp, adquirido em 2005 e avaliado em cerca de R\$ 40 mil, que fica em uma marina na praia da Enseada, em Ubatuba. “O pessoal fala que eu tenho uma lancha, mas não é nada disso. É só um barco”, reclamou.

Segundo apurou nossa reportagem, a manutenção de um barco desse tamanho está, por baixo, em torno de R\$ 1 mil por mês, segundo os preços de alugueis praticados na região. Ou seja, essa seria a despesa para manter o barco parado na marina. Um passeio rápido que consumisse cerca de 40 litros de gasolina, teria de acrescentar pelo menos mais R\$ 120,00 por passeio. Ou seja, o engenheiro da prefeitura teria de ganhar muito mais do que os R\$ 6.818,00 brutos que recebe todo mês dos cofres públicos. **IC**




Diretor de Obras
Gerson Araújo

Aniversário

A professora aposentada Mirian King Neves Salles completou 75 primaveras no dia 23 de junho de 2011. Amigos e familiares de todos os cantos do Brasil,

como Rio de Janeiro, Paraná e Mato Grosso, fizeram questão da presença nessa data tão importante para ela, que comemorou o aniversário ao lado do maridão Milton Simi Salles, com quem está casada

há 50 anos. A bisneta Manuella, que carinhosamente chama Mirian de "Dadá Bisa", ajudou a bisavó a apagar as velinhas e era uma das mais entusiasmadas com a festa. Confira. 



Mirian e Milton, um amor que se renova a cada ano



Manuella ao lado da bisavó Mirian



Mirian rodeada pelos netos. Da esquerda para a direita: Bruno, Natália, Débora, Gabriel, Rafael, Mayra e Lucas



Depois de tomar um banho de vinho, Tati, ligeiramente grávida, fica espantada com a máquina fotográfica. Ao lado, o maridão Alessandro

Taubaté Country Club Programação Social

- 30/06 - Videokê às 20h30 no Grill/Restaurante
- 01/07 - Arraiá do TCC a partir das 19h30
- 02/07 - Arraiá do TCC a partir das 19h30
- 02/07 - Música Ambiente a partir das 13h no Grill/Restaurante
- 03/07 - Música Ambiente a partir das 13h no Grill/Restaurante

Arraiá do TCC
01 e 02 de Julho
às 19h30

Touro Mecânico
Quermesse
Correio Elegante
Guardas Animadores
Quadrilhão
Orquestra de Violas e Violões

Banda Os Bille

Informações: (12) 3625-3333

Taubaté Country Club
Apresenta
Banda IP Sorry
O Prazer do Som

08 de Julho
às 21h

Grill/Restaurante


Colônia de Férias TCC

3 semanas: 11 a 15 de julho
18 a 22 de julho
25 a 29 de julho
das 13h30 às 18h

Inscrições na secretaria do clube a partir do dia 17 de Junho

2ª Spinning Night TCC

Comemoração

Festeira contumaz, Maúcha, née Maria Lúcia Nery Querido, apagou mais uma vez as velinhas. Detalhe: ela faz questão de comemorar no dia exato. Nada de adiar ou antecipar por causa do fim de semana. Esse ano, a festa aconteceu na segunda-feira, 27. Nem um dia a mais, nem a menos. A grande surpresa foi ver nosso querido João Perequim Bianchi lépido, fagueiro e saltitante. “Pude- ra, já perdi 50 quilos”, revela com um sorriso de leste a oeste nos lábios. 



Coruja, Maúcha, Zeca Neumann, Pedro Vieira



Iris, Silvia, Maúcha, Carmen e Mônica



Marcelo, Sacchi, Maúcha, Pedrinho, Manoela



Heloisa, Eliana, Marly, Isilda, Vera Ligia



Afonso e Vitória



Os aniversariantes Luiz Leimig, o Coruja, e Maúcha



Ciza e Eliana Bôla



Marcela e a aniversariante



João Perequim Bianchi



Zeca, Coruja, Maúcha e Fabio Madueño

O Vale perde seu ombudsman

Odiado por muitos e amado por outros tantos, Antonio Leite partiu sem deixar o recado que talvez gostaria de ter dado ao casal Peixoto depois da prisão realizada pela Polícia Federal quando já se encontrava desenganado no hospital



Antonio Leite clicado por CONTATO no dia 21 de março, ao lado de seu cinegrafista e da vice-prefeita Vera Saba, na Câmara de Taubaté



José Antônio de Oliveira na tribuna da Câmara Municipal de Taubaté

Imprensa

A mídia valeparaibana nunca mais será a mesma após Junho de 2011. Três acontecimentos ocorridos marcaram profundamente o mercado e podem trazer mudanças consideráveis ao cenário jornalístico da região. Primeiro deles foi a venda da Rádio Bandeirantes 1.120 AM para a PIB (Primeira Igreja Batista) de São José dos Campos. A partir do dia 1º de julho, a emissora passa a se chamar "FelizCidade AM", apesar de continuar afiliada ao Grupo Bandeirantes. O valor do negócio não foi divulgado.

Em seguida, o radialista Antônio Leite veio a falecer aos 76 anos em decorrência de uma parada cardíaca na quinta-feira 23. Natural de Pinda-

monhangaba, Antônio Leite atuou por mais de 50 anos. Atualmente ele apresentava dois programas, um na rádio Planeta Diário FM e outro na TV Band. Era carinhosamente chamado de Ombudsman do Vale por nosso diretor de redação, pelo espaço democrático que ele cedia a todos.

E na sexta-feira 24, faleceu o jornalista José Antônio de Oliveira, fundador e proprietário do Jornal da Cidade, que completara 35 anos no dia 31 de março de 2011. Natural de Rancharia (SP), Zé Antônio, também conhecido como Gravatão, estava internado no Hospital São Lucas e faleceu aos 56 anos em decorrência de uma trombose que já lhe havia consumido uma das pernas.

Capitães da Indústria

Na manhã de segunda-feira, 27, a sede do CIESP em Taubaté recebeu os diretores da FIESP (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) Flávio Vital e Augusto Boccia. Eles vieram fazer uma exposição sobre o Atendimento à Indústria, evento que será realizado no dia 8 de julho, das 8h às 17h, no SENAI de Taubaté.

Na ocasião, os empresários da região abrangida pelo CIESP/Taubaté, composta por 28 municípios, terão atendimentos exclusivos sobre sala de crédito, capital humano, qualificação profissional, formação de mão de obra e lei de cotas, entre outros temas. Os participantes poderão tirar dúvidas e ouvir sugestões pertinentes ao dia-a-dia das empresas.

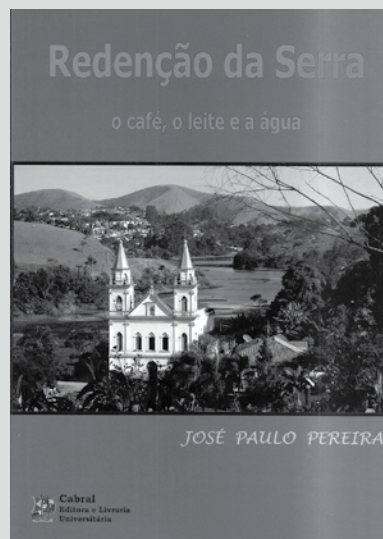
O diferencial do evento neste ano é o atendimento com hora marcada, em que o empresário poderá se programar para ouvir com atenção os ensinamentos. Os interessados podem fazer inscrição pelo telefone (12) 3632.4877.



Flávio Vital, Albertino de Abreu (Beto Mineiro) e Augusto Boccia



Para celebrar a vitória acachapante do Corinthians sobre o São Paulo (uma goleada inesquecível de 5 a 0) CONTATO exhibe a foto de Gabriel de apenas 3 meses, filho do vereador Digão, mais novo louco da Fiel de Taubaté



"Redenção da Serra: o café, o leite e a água"

O médico Paulo Pereira, membro da Academia Taubataeana de Letras e colaborador de CONTATO, estreia como escritor com e realiza noite de autógrafos em prédio histórico ao som de piano na sexta-feira, 1º de julho. O autor é diretor social da Associação Paulista de Medicina de Taubaté. O lançamento será realizado às 19h30, no Solar da Viscondessa, que fica à rua 15 de Novembro, 996.

Poesia premiada

A poesia "Cárceres geométricos: Quadrados", de Alexandre Malosti, foi a grande vencedora do IX Concurso de Poesias - Poetas do Vale do Paraíba, realizada no dia 18 de junho no auditório da OAB/Taubaté. Os alimentos não perecíveis adquiridos no ato de inscrição foram entregues aos responsáveis do Lar Escola Santa Verônica. Foram outorgados certificados e medalhas aos primeiros cinco colocados e somente certificados do 6º ao 15º melhores colocados. Confira a obra vencedora, "Cárceres geométricos: Quadrados".



Festa Literária

Começou na quinta-feira, dia 30, a 1ª Festa Literária Infantil de Taubaté (FLIT). Os interessados poderão levar seus filhos à Avenida do Povo, das 9h às 20h, até o dia 4 de julho. O local destina espaço para bate-papos com autores e oficinas culturais e pedagógicas. Tem também um lugar reservado especialmente para saraus, palestras e leitura dramática. Tudo de graça. Nas duas próximas edições, CONTATO mostrará reportagens exclusiva com detalhes da Festa Literária Internacional de Paraty - FLIP.

Criação

de novo a chuva
a cair profusa em
canteiros alagados
e nos corações
magoados.
escorre por todos
os cantos,
fazendo poças,
criando peixes
salgando bocas
encharcando o sono;
tudo é líquido
escorre tanto
que lava o pranto
dos desconsoados.
crescem os rios,
apaga o fogo
do desvario,
lava o corpo,
lava roupa,
lava muro
antes escuro,
desce a rua,
esconde a lua,
leva o pó e
suores de corpos
semelhantes...
água em ondas
que esfriam
almas vadias,
leva a dor, traz
o amor, desfaz o
mundo ordena o
caos e no âmagô de
tudo dissolve a terra,
antes tinta de sangue.
depois o silêncio
cansado na entrega
visceral do tempo,
com o estio vem o
despertar em relva
nova, antigos fatos
já não são e, o poeta,
antes suspenso, cria!



**Estou perdendo o bonde da História:
SOCORRO!..**

Passei minha vida de professor entre jovens. E foram décadas seguidas. Diria, sem medo de errar, que sempre me mantive entre os vinte e vinte e cinco anos de idade, média etária dos estudantes com os quais reparti tempo de esperança, definições pessoais e encaminhamentos de profissões. Isso me foi fantástico. Quando contraceno com amigos da minha faixa etária sinto-me mais atualizado, consciente de mudanças operadas nos códigos de comunicação; ou, como diriam os moços, *mais por dentro*.

Há mistérios no convívio geracional; um deles é não perder o *bonde da história* e em troca andar sempre a mil, *mas sabendo das coisas*. Manter-se em dia com os acontecimentos dos mais jovens é um segredo vital para não envelhecer além da inevitável ditadura do corpo. E há magias nessa busca da eternidade juvenil. Mas, mesmo com todo ânimo, exercício e dedicação pelo mundo da rapaziada, devo dizer que há surpresas. Algumas desafiadoras, atroztes até. Foi preciso um grave balanço existencial para que eu chegasse a estas conclusões e confesso que há nela um certo abatimento, algo como entrega dos pontos.

Vendo o perfil dos jovens de hoje, sinto-me como se fosse o último baluarte, ou pelo menos como o personagem do filme de Mario Monicelli, *"O incrível exército de Brancaleone"*, estreado por Vittorio Gassman, o trapalhão comandante medieval que procurava um feudo para seu esfarrapado grupo. Explico-me: não estou conseguindo mais acompanhar as mudanças. Parece-me, apesar de tudo, impossível atingir a velocidade das mudanças. Será que vou cair no lugar comum



dos que professam o tal choque de gerações? Luto contra isso, mas ao diagnosticar a combinação dos avanços da eletrônica e do mundo das máquinas, os comportamentos tão narcisistas e individualizados, vejo que não tenho fôlego para continuar, digamos, jovem.

Sempre me posicionei ao lado dos moços. Sou daqueles que acreditam (será que ainda?!) na força jovem e me irrita com saudosismos que deprimem o direito de quantos se preparam para nos suceder. Jogando a sonda analítica nos porquês desta nova situação vejo-me obrigado a reconhecer o fim das utopias sociais, o esgotamento dos sonhos coletivos e dos projetos revolucionários. Sim, tudo ficou tão sem dimensão que pa-

rece que traduzimos para a sociedade brasileira o que Christopher Lasch decretou para os Estados Unidos no livro *"A cultura do narcisismo - a vida americana numa era de esperança em declínio"*. Vejo como o grande problema de nosso tempo a busca, a qualquer preço, da fama. Virar *celebridade* é uma mania que nos assume de maneira a forçar a troca de fronteiras íntimas com exposições exageradas. O que antes era reservado com pudores, hoje virou senha para exibição. E vale tudo para ser famoso como profetizou Andy Warhol na célebre expressão *"um dia, todos terão direito a 15 minutos de fama"*. O importante, a regra agora, é aparecer, seja por meio do maquinário eletrônico recheado de alternativas como sites, blogs, salas de relacionamentos, orkuts, ou pela mostra sem limite com (ou sem) roupas, objetos estranhos, escândalos, ou o que for que possa virar notícia, sair na foto e ter publicidade.

A troca dos ideais de mudança do mundo, de melhoria das causas dos mais necessitados se justifica pelo que Lasch chama de "mínimo eu". É lamentável admitir o que se faz para virar celebridade. Parece que todos querem virar artistas ainda que o conteúdo da fama buscada seja criticável ou pífilo. O avesso dos sonhos de transformação social se mostra evidente na falta de vigor político dos jovens que se alimentam das decepções dos personagens estabelecidos no poder. Como se fosse vingança, a notoriedade instantânea arrebatada dos que não admitem mais o sonho. E, então, vejo que apesar de tudo ainda vale a pena envelhecer porque na crítica dos antigos há um protesto contra os desesperançados moços. **IC**

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Aluguel de Carros

R\$ 39,90*
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.**

Consulte opção com GPS.
Reservas 24h: 0800 979 2000
www.localiza.com

Localiza

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686

* Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.
** Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !



De passagem

Por Daniel Aarão Reis
Professor de História da UFF
aaraoreis.daniel@gmail.com

Os indignados

Na Europa, objeto de desejo de imigrantes de todas as partes do mundo, surgiu o imprevisto: multidões nas ruas e votos de protesto.

Na Islândia, cortaram o nó com rapidez: em plebiscito, resolveram não pagar os especuladores ingleses e holandeses que parasitavam a economia. Como não se encontravam acorrentados ao euro, desvalorizaram a moeda e equilibraram as contas externas. Destituíram os partidos dominantes, e mandaram para o banco dos réus alguns dos principais governantes, acusados de irresponsabilidade na gestão da coisa pública. Agora, empenham-se em construir, liderados por uma comissão apartidária, uma nova constituição que melhor os proteja de crises econômicas e de lideranças não confiáveis.

Em Portugal, apareceu a geração à rasca, marcada por crescimento econômico baixo, índices altos de desemprego e subemprego, sobretudo entre os jovens. Ao mesmo tempo, degradam-se os serviços públicos, encolhem os salários e as pensões, revogam-se vantagens consagradas, e se estreitam as perspectivas de bem-estar social. Horizontes sombrios.

Na Espanha, os manifestantes auto-denominaram-se, com razão e emoção, os indignados. Como ensina mestre Aurélio, "indignação" é a cólera despertada por ação indigna. Sinônimo de ódio, raiva. Numa outra acepção pode ser desprezo, repulsa, aversão. Uma mistura de tudo isso e um pouco mais é o que tem levado milhares de pessoas às ruas e praças de Madrid, Barcelona, Valência.

Em Atenas e em outras cidades gregas também os indignados de lá têm dado o que falar.



Sentam-se nas praças e não querem sair, e resistem às investidas policiais que dali os querem desalojar, usando de violência.

Na França e na Itália o protesto tem revestido a forma institucional. Em eleições parciais os cidadãos deram uma surra de votos nos partidos que exercem o poder. Os italianos, em quatro plebiscitos, promoveram outras tantas derrotas dos conservado-

res.

Temos aí um quadro, ainda incompleto, mas já expressivo, das ondas de descontentamento que varrem o continente europeu.

Em comum, a revolta contra os poderes instituídos e os representantes eleitos. De direita e de esquerda. Na França e na Itália foram penalizadas as direitas, capitaneadas, respectivamente,

pelo inefável Sarkozy, midiático presidente francês, e pelo primeiro-ministro Berlusconi, um sátiro, que, nos últimos tempos, parece mais interessado na arte das orgias do que na da política. Em Portugal, Espanha e Grécia, ao contrário, são os socialdemocratas que se tornaram alvo da ira popular. Na Islândia, como já se disse, foram expulsos de cambalhada, direita, centro e esquerda, alguns para a merecida cadeia.

Na percepção dos indignados, o que há de comum entre lideranças historicamente tão diferentes?

Estão unidos pelas políticas adotadas para lidar com a atual crise econômico-financeira. O comportamento destas lideranças evoca a conhecida frase com a qual Getúlio Vargas referia-se a seus ministros: "há os incapazes e os capazes de tudo". Digamos que as direitas e as esquerdas européias têm sido incapazes de defender e proteger os interesses de seus povos e capazes de tudo no sentido de proteger e defender os interesses da verdadeira aristocracia financeira que pretende dirigir os destinos do mundo.

Em fins de 2008, quando explodiu a crise, surgiram cifras e abismos insondáveis, impensáveis. Desfez-se a euforia liberal. Formou-se um aparente consenso: havia que repensar todo o sistema. Até políticos conservadores prometeram severidades nos controles, era preciso conter e regulamentar, se fosse o caso, punir, os abusos da finança internacional, cujos níveis de irresponsabilidade social ultrapassavam em muito o que havia de pior nas nobrezas medievais. Nos tempos de antanho, apesar das desigualdades consideradas "naturais", havia um sentido de dever, os de cima tinham responsabilidades, inscritas nos costumes estabele-

cidos e aceitos. Não cumpri-las autorizava revoltas sociais, era uma espécie de norma. Os chineses antigos prescreviam que, em certas circunstâncias, o mandato celeste podia ser – e era – retirado das mãos de elites desprovidas de compromisso com a sorte de suas gentes.

Entretanto, as promessas não se cumpriram, e já em 2009, os Estados e suas agências entraram no jogo acionando gigantescos mecanismos de socialização das perdas. A ideia, como sempre, era simples. Assim como o chefe policial no clássico filme - Casablanca - dizia: prendam os suspeitos de sempre; políticos e banqueiros – de direita e de esquerda – repetiam agora: paguem os pagadores de sempre. Folgou a aristocracia financeira. Turbinadas pelos dinheiros públicos, as bolsas voltaram a subir, nervosas. Os lucros dos grandes bancos e das imensas companhias em ascensão. As regulamentações aprovadas, pí-fias, de nada serviram.

Em consequência, mais cedo do que se imaginava, o cassino começou a funcionar, girando implacável, como se nada tivesse acontecido, embora pensadores mais lúcidos continuassem – e continuem – a dizer que a corrida em que se encontra engajado o mundo não é nada promissora.

Mas não apenas sentimentos negativos, de ódio e raiva, movem os indignados da Europa. Motivam-nos também a esperança de que possam, através de seus movimentos e propostas alternativas – nas ruas e no voto, recuperar o que perderam ou o que nunca tiveram: o protagonismo político. Pilotar a história com as próprias mãos, exercer a autonomia, esta formosa palavra, infelizmente há tanto tempo esquecida.

MILCLEAN Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

ACBEU - Your School

Intensivo - Julho

De Segunda à Sexta

Das 10:00 às 11:00
Das 21:00 às 22:00

Início em 04/07/11

Adiante 06 meses de curso!

Faça sua inscrição até 30/06/11 e ganhe 30% de desconto!

Av. Independência, 1013
Bairro: Independência
Taubaté - SP
CEP: 12051-001

(12) 3681-2507
(12) 8843-2507
www.acbeuidomas.com.br
financia@acbeuidomas.com



Natalie Lamour acalma mercados

Novela ensina o que não fazer com seu dinheiro; banqueiro Horácio Cortez deve ir para Tremembé

Dia tenso no mercado e na bolsa de valores. Banco Central em alerta. Operadores roem as unhas. Todos de olho no noticiário econômico. Daniel Dantas? Edmar Cid Ferreira? Salvatore Caciola? Nada disso. A declaração que finalmente acalma os mercados foi feita ontem, durante uma entrevista coletiva concedida por...Natalie Lamour.

Em trajes sumários, a mulher do banqueiro Horácio Cortez, dono do banco Cortez de investimentos, afirma que está tudo bem. E os investidores, enfim, ficam tranquilos.

O jornal Brasil Econômico antecipou a crise na edição da última sexta-feira em reportagem da perdisseira repórter Ana Paula Ribeiro. Os noveleiros já perceberam que a crise em questão faz parte do enredo do folhetim "Insensato Coração". O nome da novela bem que podia ser outro: "Insensato Fundo de Derivativos".

Nunca antes na história da teledramaturgia brasileira uma trama abordou tão profundamente o mundo das finanças no horário nobre. Questões como private equity, maquiagem de balanço para enganar a CVM e fraude contábil caíram na boca do povo. A novela mostra ao grande público um mundo novo, mas também ensina tudo que não deve ser feito com a gestão de recursos.

A personagem Eunice Machado, interpretada por Débora Evelin, por exemplo, deixou todo o seu dinheiro - e de sua família - cerca de R\$ 300 mil, em apenas uma ins-



divulgação: ip



divulgação: ip

blogdovenceslau.blogspot.com
o melhor do trocadalho do carilho

tituição financeira, justamente o banco do banqueiro que tentou fugir de jatinho carregando consigo uma mala cheia de dólares.

"Será que eu perdi 200 milhões?"

O vilão Leo definitivamente não é mais o mesmo. A cena em que ele dedilha alucinadamente o teclado do computador e descobre, de repente, que tinha sido roubado foi patética. Em tempo: não consta que os recursos da família Peixoto

estejam naquele banco. Menos mal, né?

Free Cortez

E o Horácio Cortez não é tão ruim assim, gente. Ele investe em responsabilidade social e ambiental. Aliás, parece que Cortez e Pimenta Neves ficarão na mesma cela especial em Tremembé.

Direto e reto

Estou amando essa revolta do Leo: "Velha com cara de pamonha".

Dica

Gente, que tal criar o "Dia do Orgulho Metrossexual"? Se Romário curtir a ideia, vou sugerir o "Dia do Orgulho Meio Metro Sexual".

Papa.com

Li que o Papa Bento XVI "tuitou" de seu Ipad um post falando sobre a home do Vaticano. Imagina um dia você abrindo o seu Facebook e encontrando: o "Papa" curtiu isso. Ou: o "Papa" cutucou você...

Curtas da novela

- Norma seduz Raul para se vingar de Leo. Um estranho triângulo amoroso vai começar na novela.
- Suely fica chocada ao saber que o filho é gay.
- Douglas se torna modelo e lutador de Jiu-Jitsu.
- Natalie torras todas as economias do marido.
- Eunice entra para a elite carioca.
- Fabíola impede falência de bar do Gabino.
- Marina se casa com Pedro. ☑



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unita e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uol.com.br

A Europa que seca e a nossa água

Boa parte da população da Europa ocidental recebeu com agrado o tempo especialmente seco e quente da primavera setentrional de 2011. Todavia, a seca está causando sérios problemas aos agricultores e aos responsáveis da gestão dos recursos hídricos, e aumenta o risco de incêndios florestais. Dados recolhidos pelo satélite SMOS da ESA há 18 meses em órbita mostram as consequências disso. A missão da ESA (Agência Espacial Europeia) para o estudo da Humidade do Solo e da Salinidade dos Oceanos (SMOS) mede em escala global a humidade armazenada no terreno e a salinidade da superfície dos oceanos. Estes dados são fundamentais para compreender melhor o ciclo da água em nosso planeta.

Ainda que somente uma

pequena parte da água do planeta se encontre armazenada em terrenos, a humidade do solo desempenha um papel muito importante no ciclo da água, regulando o intercâmbio de água e energia entre a terra e a atmosfera. Esta variável dos sistemas climático e meteorológico tem grande importância nos estudos hidroclimáticos, edafológicos, meteorológicos e ecológicos.

A quantidade de água armazenada em terrenos também determina o crescimento das plantas e os produtos das colheitas, donde tal informação também tem relevância crucial prática em áreas como a agricultura. As autoridades de vários países, como França, Reino Unido ou Países Baixos, introduziram medidas de emergência contra seca. No Cantão suíço de Zurique, por exemplo, retiraram-se as trun-

tas do rio Töss antes que seu habitat secasse por completo.

Antes do lançamento do SMOS, a comunidade científica dispunha de poucos dados a escala global desta importante variável. A missão está cobrindo esta necessidade ao estudar a salinidade da superfície dos oceanos. A humidade do solo é fundamental para as previsões de temperatura, humidade do ar e o nível de precipitações. O objetivo da missão SMOS é monitorar esta variável a escala global de três em três dias. Estes dados, trabalhados em modelos matemáticos, permitem estimar a quantidade de água em terrenos até uma profundidade de um ou dois metros.

A situação no Brasil

O Brasil tem um quinto da água doce do mundo, mas desperdiça muita dela. A ges-

tão urbana das águas é ponto fulcral para a prevenção de doenças e promoção do bem-estar das populações e para o seu desenvolvimento agrícola e industrial. O esgoto precisa não apenas ser coletado, mas também tratado. A falta de tratamento é o que mais afeta a disponibilidade hídrica, pois o esgoto contamina os próprios mananciais de abastecimento de água.

As perdas de água dependem de fatores diversos, a maior parte deles físicos como a pressão, a topografia, a insolação, etc. Mas há lugares no país em que a própria rede desperdiça 70% da água encanada. Um país com as chamadas "perdas eficientes" fica abaixo de 15%. Entre os países em desenvolvimento, a maioria está entre 36% e 40%.

Já existem meios para a criação de redes paralelas de

reuso de água e reaproveitamento na própria residência. Mas, melhorar a eficiência nas residências atenua pouco o problema, dado que a grande perda está na rede de água. Ademais, o reuso doméstico não pode ainda ser total, porque a água de uma residência, uma vez usada, fica contaminada.

Outro problema é o do desrespeito às fontes de água naturais, que ao invés de serem preservadas são frequentemente atacadas por empreendimentos imobiliários, que constroem conjuntos residenciais às margens de córregos, e pela industrialização mal planejada. Especialistas, contudo, advertem que o Brasil tem recursos econômicos suficientes para cuidar das suas redes e investir em novas estruturas: o que faltam são projetos públicos. ■



Esporte

por Fabricio Junqueira
www.twitter.com/junqueiratte
e-mail: junqueiratte@gmail.com

Na Boca do Gol

Ta difícil!

Eu juro que nesta semana estava pensando em escrever algo positivo sobre o E.C. Taubaté; afinal, confesso que meus dois últimos textos não foram nada positivos. Primeiro, a contratação de um treinador com um currículo para lá de perdedor, com dois rebaixamentos e "vitórias" que até mesmo os clubes por onde passou não confirmam. Depois, a humilhante derrota no futebol feminino, quando a "goleira" ria dos gols que tomava. Pensei com meus botões: esta semana tem que ter algo positivo; mas não teve. Logo, se você não agüenta mais ler sobre notícias ruins sobre o Burro da Central, melhor mudar de página e ler as notícias também ruins da turma do Bom Conselho.

Primeiro veio a notícia do julgamento que não aconteceu do Rio Claro no Bordel da Barra Funda (leia o texto Mo-

derno Zepellin no meu blog), depois de uma "visita" do prefeito da terra do "Senhor Diretas" (Ulisses Guimarães, sim, ele nasceu em Rio Claro) que garantiu a festa na cidade com o encontro dos galos azul e vermelho em 2011. Quem sonhava com o acesso para a A-2 através da ausência do RC nas competições oficiais neste segundo semestre, acabou dando com os "burros n'água (com o perdão do trocadilho infame). O Bordel deu uma carta permitindo que o "Galo Azul" burla o regulamento da casa, vai entender...

Portanto, nada de acesso nos bastidores. Pelo menos não com a ausência do Rio Claro, nem com a falta de estádio da Esportiva Santacruzense e muito menos com o fim do Palmeiras B (outra eterna lenda).

E começam os treinos para a Copa Paulista

Treino físico, boas contratações como a do atacante Rudimar (que foi muito bem na série A-3 e conquistou a torcida taubateana), e nesta semana o Burro da Central fez seu primeiro

jogo treino, em Volta Redonda, contra o time da casa, e levou um chocolate de cinco a zero.

Ta certo, jogo treino é treino, foi feito para errar e perder mesmo. Mas levar cinco gols é para ligar o sinal de alerta, principalmente quando nem bem começou o trabalho com bola e o treinador não é unanimidade nem mesmo dentro de sua própria comissão técnica e entre seus comandados. Neste sábado as duas equipes voltam a jogar, novamente no estado do Rio de Janeiro, e o sinal de alerta está aceso e as cornetas prontas para tocarem pelos lados do Joazeirão.

Volto a escrever neste espaço apenas no dia 15 de julho, dois dias antes da estréia diante do PAEC na Copa Paulista. Espero que até lá as coisas estejam diferentes para o Taubaté.

Sobre o Bordel

Para bom entendedor, poucas palavras bastam, mas acessem o meu blog <http://fabriciojunqueira.blogspot.com/2010/11/moderno-zepellin.html> e entendam o que é o Bordel da Barra Funda. ■





O chansonnier do século 21

A voz é doce, encorpada; o timbre, grave, agradável; a afinação, acurada; as divisões rítmicas, cuidadosas; a pronúncia, impecável; a instrumentação, concisa; e, no repertório, canções francesas (a maioria), americanas, italianas e brasileiras – estas últimas, vertidas para o francês. Eis um breve resumo das potencialidades de Fábio Jorge e de seu disco *Chanson Française 2* (Lua Music).

Paulistano, filho de pai brasileiro e mãe francesa, o *chansonnier* do século 21 se desvelou para produzir um trabalho que lança aragem fresca sobre a música francesa, aquela que, de tempos em tempos, recupera seu lugar de destaque no cenário musical internacional.

Produzido por Thiago Marques Luiz, o CD traça um sábio caminho que transforma em francesas músicas de Gonzaguinha, “Jeu de Blâme” (“Grito de Alerta”); Dolores Duran e José Ribamar, “Tendrement”, (“Ternura Antiga”), estas duas com versões de Fábio Jorge; Edu Lobo e Torquato Neto, “Adieu” (“Adeus”), versão de Cauby Peixoto; Matteo Chiosso e Giancarlo Del Re, “Parole, Parole”, versão de Michaele; Burt Bacharach, “Les Yeux de L’Amour” (“The Look of Love”), versão de Gérard Sire; Arnold Goland e Jack Gold, “Comment Te Dire Adieu”, versão de Serge Gainsbourg.

É faz delas irmãs consanguíneas das de Charles Aznavour e G. Garvarentz, “Les Plaisirs Démodés”; J. Dréjac e Michel Legrand, “L’Été 42”; Alain Barrière, “Ma Vie”; Michel Legrand e Francis Lai, “Je N’Attendais Que Toi”; Françoise Hardy e Tuca, “La Question”; Michel Vaucaire e Charles



Dumont, “Non, Je Ne Regrette Rien”.

“Ma Vie” inicia o disco. Com apenas o piano de Gustavo Sarzi a acompanhar Fábio Jorge, e arranjo de Thiago Marques, o clássico ganha dramaticidade.

Piano e bongô (Nahame Casseb) começam “Tendrement”. Inspirado por Dolores Duran, Fábio interpreta e comove. O violão de Ronaldo Rayol (também arranjador) toca belo *intermezzo*. É quando Cida Moreira chega para participar, (en) cantando a letra em português.

Tuca, cantora paulistana que, antes de se mudar para Paris, fez sucesso no início dos anos 1960, escreveu os versos de “La Question”. O violão de Rovilson, o baixo acústico de Eric Budney e o piano de Daniel Bondaczuk (arranjador) dão suporte à voz de Fábio para que ela seja terna, como pede a melodia de Françoise Hardy.

É hora de Cauby Peixoto cantar com Fábio Jorge sua versão para “Pra Dizer Adeus”. Meu Deus! O violão de Ronaldo Rayol, também arranjador, remata a entrada. Envolto em suave *reverb*, FJ começa o canto. E vem a segunda parte; com ela, o mestre e seu discípulo se emaranham na teia da emoção.

O piano toca. Fábio canta. O acordeom de Irene Mütanen surge. O baixo acústico dá ardor ao arranjo de Hanilton Messias. Logo, Sílvia Maria acrescenta luz a “Je N’Attendais Que Toi”.

O piano de João Carlos Assis Brasil toca “L’Été 42”, fecha o CD e resume o espírito buscado com sucesso por Fábio Jorge: com sua bonita voz, enaltecer a música francesa, por tantas vezes incompreendida. **■**

Vips

Adilson e Adir Maluf



A política corre nas veias dos irmãos Adilson e Adir

CONTATO deslocou-se para além das fronteiras taubateanas para participar da festa de aniversário do ex-prefeito de Piracicaba e ex-deputado federal pelo PMDB Adilson Maluf, mais conhecido como “Totó”, que estudou engenharia em Taubaté e deixou grandes amigos por aqui. O irmão dele, Adir Maluf, também morou em Taubaté na década de 60 do século passado e tem boas histórias para contar sobre a política da terra de Lobato. Os irmãos enviaram um grande abraço e afirmaram que estão de braços abertos para receber os amigos de Taubaté em Piracicaba. **■**



Amigos e familiares reunidos no sítio da família em Piracicaba

É preciso mudar!

O Tribunal Superior Eleitoral já divulgou a agenda das eleições de 2012. As datas para registro de candidatura, filiação partidária e dia da votação estão disponíveis no blog www.jornalcontato.blogspot.com.

É a corrida eleitoral que já começou.

Na edição anterior, CONTATO divulgou em primeira mão o surgimento de um movimento, agora batizado de “É

preciso mudar!”, formado por expressivas personalidades representativas da vida econômica, social, intelectual e artística da terra de Lobato. O objetivo é construir consensualmente uma candidatura competitiva, para

disputar o Palácio Bom Conselho em 2012. Entre os quase 50 participantes, foram indicados três nomes: André Saiki, Antônio Jorge Filho e Wander Cunha. Nossa reportagem fez um breve perfil de cada um dos postulan-

tes, segundo eles próprios, para que nossos leitores possam conhecer e debater desde já idéias, propostas e nomes que farão parte do espetáculo cívico eleitoral que deverá marcar o fim do pior governo de Taubaté. **IC**



André Saiki, engenheiro, advogado e liderança empresarial

Presidente da ACIT (Associação Comercial e Industrial de Taubaté) por dois mandatos consecutivos, André é filho de imigrantes japoneses. Seu pai, Salvador Saiki, deixou o Japão em 1912 com apenas 13 anos e trabalhou na cultura de café, milho, arroz e algodão no município de Cravinhos. Yasto, quando foi batizado na Igreja Católica, recebeu o nome de André.

Em 1955, a família se transfere para Taubaté, onde seu pai iniciou o trabalho pioneiro na pesquisa da argila, também conhecida como “barro verde”. Aqui André concluiu todos os cursos: desde o primário até a graduação em Direito.

Iniciou a sua vida profissional muito cedo. Aos 10 anos já ajudava seu pai na empresa de mineração de argila. Trabalhou na Ford como Engenheiro, chegando a ocupar o cargo de Supervisor. Em função da idade avançada de seu pai, em 1979 passou a administrar a empresa da família.

Como voluntário, participou da Cruzada Nacional de Alfabetização (precursora do Mobral), na década de 60; na direção da Associação dos Moradores do Parque Ipanema e adjacências; relações públicas e vice-presidente da Associação Cultural Nipo Brasileira de Taubaté, dentre outras.

Mais recentemente, participou da fundação e administração inicial da Cooperativa de Crédito dos Empresários do Cone Leste e diretoria da ACIT. Hoje é conselheiro da Instituição.

Na ACIT, foi o idealizador e responsável por uma profunda e completa reforma estrutural que culminou com a profissionalização administrativa da Entidade, reconhecida até pela Federação das Associações Comerciais do Estado de São Paulo.

Fomentou, melhorou e criou novos serviços SCPC, atendimento da JUCESP (Junta Comercial do Estado São Paulo), convênio e patrocínio de atividades do NUPES (Núcleo de Pesquisas Econômico-Sociais da Unitaú) que fornece subsídios e pesquisas sócio-econômicas de interesse regional.

Na área cultural, patrocinou “Taubaté Memória Viva”, uma série de filmetes sobre as mais importantes personalidades históricas de Taubaté. **IC**



Antônio Jorge Filho, advogado e diretor do SESE

Seu pai foi vereador eleito em Taubaté em 1964. Nascido na cidade de São Paulo em 1953, Antônio Jorge mudou-se para Taubaté com poucos meses de vida. Formado em Direito, especializou-se em Gestão Empresarial e Direito do Trabalho, todos pela Universidade de Taubaté além de qualificações voltadas para as áreas de gestão e planejamento estratégico. É pai de duas filhas - Milena e Melina, e casado com Maria Cláudia de Paula Nunes.

Há seis anos é Diretor do SESE - Serviço Social da Indústria de Taubaté. Iniciou sua carreira profissional na Ford Brasil S/A em 1977, posteriormente na Pirelli S/A em 1980, junto à Prefeitura Municipal de Taubaté em 1982 como Diretor de Administração e junto à OAB - Taubaté como Diretor de Exames de Estágios.

Seu gosto pela política o levou a ser candidato à Vice-Prefeito em 1996. Já advogado, ingressou em 1986 no SESE de Taubaté onde trabalhou por 12 anos até que em 1998 foi nomeado para atuar como Diretor do SESE da cidade de Cruzeiro. Ao longo de oito anos, contribuiu para a melhoria e expansão da entidade além de realizar inúmeros trabalhos junto à comunidade local. Seu reconhecido desempenho veio através do Título de Cidadão Cruzeirense outorgado pela Câmara Municipal em 2004.

Retornou para a cidade de Taubaté em 2005, como Diretor do SESE local, onde tem deixado sua marca ao revitalizar a entidade. Os maiores avanços ocorreram nas áreas de Esportes e de parceria com a comunidade. Criou novos espaços e incentivos à atividade física. Incentivou e desenvolveu programas responsabilidade social, buscando a melhoria na qualidade da Educação da entidade. Sob o comando de Paulo Skaf, presidente da FIESP, dedicou-se a promover e fortalecer o ensino em período integral, além de abertura de salas para o atendimento do Ensino Médio articulado com o SENAI. O Título de Cidadão Taubateano concedido pela Câmara em 2010 é mais uma prova de reconhecimento de seu trabalho. Além disso, é membro do Conselho Universitário da Unitaú e há três anos preside o Internacional Bloco Vai Quem Quer. **IC**



Wander Cunha, médico urologista

Natural de Barroso, MG, nasceu no seio de uma família simples. Paciência e tolerância despertaram sua vocação médica e a tomar a decisão pelo estudo da medicina.

Ingressou na Faculdade de Medicina de Taubaté e ganhou bolsa de estudo graças à primeira colocação obtida nas provas de seleção. Como monitor de Neuroanatomia, Wander encantou-se com a colega Elina Ribeiro, que mais tarde vira a ser sua esposa e influir significativamente em sua trajetória.

Concluído o curso, Wander seguiu a Belo Horizonte para fazer residência médica e especializar-se em Neurologia. Na capital mineira, conheceu o médico Paulo Emílio Rubião, urologista de renome.

Na ocasião, havia cerca de 60 candidatos que disputavam uma única vaga para residência médica. Vencedor, Wander adquiriu grande experiência.

Mas o destino havia escrito que o sucesso futuro estava reservado ao lado da esposa, a taubateana filha do também médico Eliceu Ribeiro, formada médica dermatologista. Trouxe consigo conceitos modernos e já testados em grandes centros. Uma das inovações implantadas consiste em tirar os pacientes do ambiente hospitalar e inseri-los no ambiente de clínica. Outra ação pioneira foi a criação da DUO CLIN com recursos diagnósticos e terapêuticos para a clínica.

Os procedimentos introduzidos propiciaram a otimização dos diagnósticos e de tratamentos urológicos. O sucesso desse empreendimento estimulou a criação de uma segunda clínica com investimentos ainda maiores: a Litotau que possui recursos para prestar de litotripsia extra corpórea por ondas de choque para implantação de cálculos urinários. E há um ano foi implantado o laser, um dos recursos mais atualizados para o tratamento dos cálculos urinários. Além disso, mais avançado para o tratamento do crescimento benigno da próstata (HBP).

E por iniciativa de Wander, foram estendidos a pacientes do setor público, com repercussão muito positiva para com a população de Taubaté, o que gerou a condecoração de Cidadão Taubateano. Ele ainda aceitou o convite para administrar o Cardiocentro. **IC**